

Suspeita de fraude nas loterias

SEGUNDO DENÚNCIA, FUNCIONÁRIOS DA CAIXA AGEM HÁ 10 ANOS E TRANSFORMAM CARTÕES PERDEDORES EM VENCEDORES.



Ex-diretores da Caixa Econômica Federal e da Datamec, empresa que faz o processamento de dados

da CEF, denunciaram ao deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) a existência de um grupo dentro das duas empresas que adulteraria cartões com apostas perdedoras e os transformaria em ganhadores. O esquema de fraude existia há 10 anos e seria operado por um grupo que vem se alterando em postos-chave nas duas empresas. Segundo os ex-diretores, cujos nomes não foram revelados, o esquema teria ajudado o deputado João Alves (PPR-BA) a ganhar várias vezes na loteria.

De acordo com os denunciantes, funcionários de carreira das duas empresas, as apostas perdedoras são “facilmente” transformadas em vencedoras depois de “passadas a limpo” no computador. O esquema seria operado com a participação de no máximo cinco pessoas e a conivência de uma pequena casa lotérica. Eles contaram que o sistema de apuração das loterias não pode ser fraudado por pessoas de fora, mas é facilmente manipulável por aqueles que têm acesso aos programas-mestre. A aposta é refeita sob a argumentação de dificuldade de leitura do cartão ou da fita de leitura do computador.



Arquivo/AE

João Alves: cheques de terceiros para fazer as apostas na loteria.